

Nutrição

Efeitos de um programa de suplementação com probióticos e educação alimentar sobre parâmetros metabólicos e antropométricos em indivíduos com Apneia Obstrutiva do Sono

Lívia Fernanda Piva - 9º período de Nutrição, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

Luiz Gustavo dos Santos - Pós graduado em nutrição e saúde/UFLA, externo, coorientador

Camila Maria de Melo - Docente, DNU/FSC/UFLA, orientadora - Orientador(a)

Resumo

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma condição clínica associada a alterações obstrutivas durante o sono. Sabe-se que a AOS é um distúrbio prevalente, particularmente entre indivíduos de meia-idade, homens e obesos. Este estudo teve como objetivo testar um protocolo de suplementação de bactérias probióticas da espécie *Lactococcus lactis* (LLa61) e avaliar parâmetros antropométricos, imunológicos, analisar o ângulo de fase e o marcador inflamatório proteína C reativa, em indivíduos com AOS em tratamento contínuo com CPAP, e descrever valores de ângulo de fase nessa população com AOS de ambos sexos e diferentes idades, no município de Lavras-MG. Esse estudo foi um ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo em dois tempos de 12 semanas de duração cada. O Grupo Probiótico recebeu o microrganismo LLa61 a uma concentração de 2 multiplicado por 10 elevado a nona potência/UFC, enquanto que o grupo placebo recebeu excipiente inerte celulose. Foram coletados dados referentes à caracterização clínica (condições clínicas, patológicas e social, como consumo de álcool, cigarro, distúrbios do sono, HAS, diabetes, infartos, tireoide, problemas respiratórios e cardíacos), composição corporal por bioimpedância (massa magra, massa de gordura) cálculo do ângulo de fase e parâmetros bioquímicos. Como resultados, foi observado que a maioria dos pacientes se encontram com excesso de peso, sobrepeso ou obesidade, e com a proteína C reativa (PCR) na maioria dentro da referência adequada. Foi encontrado um AF (ângulo de fase) maior do que em outros estudos, porém não foi possível estabelecer uma correlação entre PCR e índice de massa corporal (IMC). Não foi possível observar mudanças significativas quanto ao efeito da suplementação de probióticos nas avaliações realizadas, antropométricas, bioimpedância e variáveis metabólicas. Entretanto, foi possível notar mudanças nos hábitos alimentares, como aumento do consumo calórico, proteico e de micronutrientes, no grupo suplementado por probióticos. Desta forma, pode-se concluir que a suplementação com o probiótico LLa61 não demonstrou eficácia na modulação dos parâmetros antropométricos e metabólicos nesses pacientes. Ainda não foi possível estabelecer uma correlação entre o estado nutricional e o marcador inflamatório PCR - com o ângulo de fase em indivíduos com Apneia Obstrutiva do Sono que fazem tratamento com CPAP.

Palavras-Chave: AOS, *Lactococcus lactis*, antropometria.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/YVwjaj6G9dU>